

## AURORA DE LOS SANTOS SILVEIRA



**Aurora de los Santos Silveira** nasceu no dia 28 de agosto de 1890. Foi uma das pioneiras espíritas no Uruguai. Filha de José Fabrício dos Santos, brasileiro, e Petrona Tejera, espanhola. Morava no Departamento da Rivera, na República Oriental do Uruguai, motivo que a levou a cursar apenas um ano da escola primária. Sua vida sempre foi repleta de árduos desafios e sacrifícios junto a seus familiares, nos afazeres da agricultura. Desde pequena se revelaram nela fenômenos mediúnicos de vidência, que seus pais procuravam reprimir, por desconhecerem sua verdadeira causa e por temerem que ela enveredasse pelo caminho da loucura.

Mãe extremosa, amorosa e dedicada, teve sete filhos em dois matrimônios.

Em 1933 desencarnou seu segundo esposo, Gervásio Silveira, deixando a família no mais completo abandono e na maior penúria, com absoluta falta de recursos para sua subsistência, o que os levou a um período de extremos desafios e uma angustiada fase.

### **O primeiro contato com as publicações espíritas**

Nesses momentos de aflições, conheceu uma senhora de nome Valentina, que lhe deu alguns folhetos e revistas espíritas. A leitura dessas publicações atuou como verdadeiro bálsamo, porque lhe abriu um mundo novo, enchendo-a de novo alento e fortalecendo-a para seguir adiante.

Cheia de fé e esperança, e de ânimo renovado, Aurora começou a levar seus filhos a pequenos Centros Espíritas que existiam nas cidades de Rivera e Livramento, na fronteira entre o Brasil e Uruguai, sentindo-se daí por diante bastante aliviada em suas angústias, que procurava amenizar com a leitura de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec.

Em 5 de junho de 1935, buscando melhores condições financeiras, mudou-se para Montevideú, onde passou a trabalhar como costureira. Certo dia em que estava particularmente cansada e aflita, pediu ao filho Baltazar que lesse um trecho de *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Nesse momento Aurora incorporou um Espírito que disse para o assustado filho: "Não temais, venho para ajudar-vos". Solicitou então que procurassem reunir três ou quatro pessoas, quando então voltaria. Ao despertar, Aurora foi informada por Baltazar de tudo o que tinha acontecido e no dia seguinte promoveu a reunião, segundo a vontade expressa do Espírito comunicante, que se intitulou "Bon Ajou".

### **O desabrochar das faculdades mediúnicas**

Após a realização dessa sessão, Aurora teve desabrochadas suas faculdades mediúnicas, e passou a realizar curas fabulosas de cegos, paralíticos, cancerosos e de uma série de pessoas desenganadas pela medicina oficial. Sua fama se espalhou e doentes vinham de todos os lugares em busca da cura para seus males.

Nessa época, o Espiritismo no Uruguai era praticamente desconhecido e, em função da propagação desses fatos, Aurora foi acusada de exercer ilegalmente a medicina, sendo presa e levada a passar seis meses numa prisão feminina.

Os filhos foram levados para os mais diversos lugares, inclusive orfanatos. Sofrendo as agruras da prisão e da separação dos filhos, revelou sua fibra de missionária, não deixando jamais o desempenho de uma tarefa apostólica que a impulsionava.

Concluído o período de reclusão, Aurora saiu da prisão debilitada e abatida, porém isso não impediu que dentro de poucos dias voltasse ao mesmo lugar, reiniciando seu trabalho apostólico, ajudando os seus irmãos mais necessitados e lutando pela divulgação dos ideais espíritas.

### **Em 1944 surge o Centro Espírita Hacia la Verdad**

Depois de grandes lutas conseguiu ver realizado o seu sonho: obteve o registro e, assim, a personalidade jurídica para uma instituição que fundou, o Centro Espírita Hacia la Verdad ("Até (em direção) à Verdade"), sociedade beneficente cuja inauguração ocorreu em 31 de maio de 1944.

Em 1950 o Centro já possuía sua sede própria, situada na Avenida General Flores, 4.689, em Montevideú. Tudo isso através do seu esforço, coadjuvado por um livro e um Espírito amigo.

Hoje, o "Hacia la Verdad" é uma das mais importantes instituições espíritas do Uruguai e conta com um quadro respeitável de sócios e uma sede ampla cujo auditório dispõe de 200 poltronas.

Vinte e cinco anos depois da inauguração do "Hacia la Verdad", precisamente no dia 10 de agosto de 1969, a grande médium e pioneira do movimento espírita no Uruguai retornou à vida espiritual.